

## **O Almoço, de Tania Pescarini**

**(Três senhoras conversam na sala de jantar. Entre elas, uma travessa com um pedaço de carne, pratos, talheres e taças.)**

**(Uma voz atrás da coxia)**

QUEM ESTÁ AÍ, ALÔ, ALÔ?

Terceira Senhora (reúne quanta salada pode em seu garfo e devora)- Uhm...Mas que dó das crianças pobres.

Segunda Senhora (comendo)- Uhm... Quase nuas, que horror.

Terceira Senhora (mastigando)- Uhm... e todas cobertas de fuligem.

Segunda Senhora (comendo)- As crianças pobres não trabalham mais em fábricas.

Primeira Senhora (com a boca suja de molho de salada, aponta o jornal) – Mas olha só aqui que belo sol, que céu azul.

**(Uma voz atrás da coxia)**

AQUI ONDE MORO O CÉU AZUL EVOCA COISAS MUITO DIFERENTES. UM OUTRO AZUL PARA O CÉU E OUTROS TONS DE AMARELO PARA O SOL. EU QUERIA TE MOSTRAR, EU GOSTARIA DE PODER TE CONTAR,

**(Três senhoras conversam na sala de jantar. Entre elas, uma peça de carne suculenta e praticamente crua)**

Primeira Senhora- Sexta-feira santa é o dia da crucificação de cristo.

Segunda Senhora (rasga com a faca e o garfo um bife de carne)- Nada nesse mundo desaparece. Toda água um dia será chuva, todo corpo um dia será carne.

Terceira Senhora- Pode ser que um dia virem máquinas. Como nesse jornal aqui. Sucata de ônibus escolar será reaproveitada em fundição.

**(Uma voz atrás da coxia)**

QUEM ESTÁ AÍ, ALÔ, ALÔ? PARA SER SINCERA, EU POSSO IMAGINAR EXATAMENTE QUEM TÁ DO LADO DE LÁ. ESCUTO O QUE FALAM, LEIO O QUE ESCREVEM. MAS É QUE AINDA DEPENDO DE UM ENCONTRO, QUEM SABE UM ABRAÇO, PARA VER QUE CARA TEM DE VERDADE.

**(Três senhoras na sala de jantar. O mesmo pedaço de carne quase crua na mesa)**

Primeira Senhora (rasga um pedaço de bife crudolento)- Bebê africano é confundido com carniça por urubu na Somália.

Segunda Senhora- É um velho jornal querida. Isso aconteceu há muito tempo atrás.

Terceira Senhora (hesita em rasgar um pedaço de carne) – Quer dizer que isso não acontece mais?

Terceira Senhora (por fim rasga um pedaço de carne com as mãos e devora) – Carniça anda escassa.

Carniça agora se confunde com carne fresca. Somos todos triturados, os urubus são máquina.

**(A voz atrás da coxia)**

O ESPAÇO CONTA COM OUTRAS PORTAS. O TEMPO SEGUE OUTRAS REGRAS, MAS HOJE É SEXTA-FEIRA SANTA E EU APROVEITO PARA COMER BACALHAU, JÁ QUE ALGUNS HÁBITOS DE CRIANÇA A GENTE NÃO ESQUECE. ENTENDÍ QUE VOCÊS AGORA SABEM O QUANTO RASGA A PELE. FOI PELO CHEIRO.

**(Senhoras começam a sentir ânsia e vomitar)**

O QUE EU QUERIA DIZER É AQUILO QUE AS FOTOS NÃO MOSTRAM COM NITIDEZ...QUERIA QUE SE ORGULHASSEM DE SEUS FILHOS. ABRACEM, OLHEM, ESTOU AQUI PARA CUIDAR DE VOCÊS AGORA.